

**CONHECIMENTO TÉCNICO
CIENTÍFICO DOS
CIRURGIÕES DENTISTAS E
SUA IMPORTÂNCIA NO
DIAGNÓSTICO PRECOCE
DO CÂNCER DE BOCA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

**DENTISTS' TECHNICAL AND SCIENTIFIC KNOWLEDGE AND ITS
IMPORTANCE FOR EARLY DIAGNOSIS OF ORAL CANCER: AN INTEGRATIVE
REVIEW**

Ciências da Saúde • 29/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779912769](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779912769)

Raphaela Scherrer Mendes Brum¹

Larissa Doalla de Almeida e Silva²

Wadson Souza da Silva³

Débora Danielly Dias Ribeiro⁴

Juliana Reis Rabelo⁵

Renata Patrícia Fonseca Gonçalves⁶

RESUMO

Verificar os principais estudos sobre o conhecimento dos cirurgiões dentistas acerca de diagnóstico de lesões orais e câncer de boca. O presente estudo compreende revisão integrativa com levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados PubMed e BVS realizado entre agosto e setembro de 2025. Foram identificados 104 estudos, dos quais 17 compuseram a amostra final após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão. O diagnóstico precoce do câncer bucal depende da capacidade técnica e das primeiras ações dos cirurgiões dentistas em reconhecer alterações suspeitas e conduzir adequadamente o encaminhamento dos casos. Diversos estudos sugeriram capacitações práticas em sua formação, e ainda capacitações periódicas aos profissionais. Pesquisas analisadas comprovaram que ações de capacitação, mentoria profissional, uso de protocolos padronizados, e abordagem voltada ao conhecimento populacional são eficazes em modificar práticas e aumentar a confiança diagnóstica. O conhecimento técnico-científico dos cirurgiões-dentistas constitui elemento determinante no enfrentamento do câncer bucal, devendo ser constantemente atualizado e aplicado de forma sistemática na prática clínica para reduzir o atraso no diagnóstico e, conseqüentemente, melhorar o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer bucal; diagnóstico precoce do câncer de boca; cirurgião dentista.

ABSTRACT

This study aimed to review the main studies on dentists' knowledge regarding the diagnosis of oral lesions and oral cancer. It is an integrative review based on a bibliographic search of the PubMed and BVS databases, conducted between August and September 2025. One hundred and four studies were identified, of which 17 met

the inclusion and exclusion criteria and comprised the final sample. Early diagnosis of oral cancer depends on dentists' technical skills and their initial role in recognizing suspicious lesions and appropriately referring cases. Several studies recommended practical training during undergraduate education, as well as periodic continuing education for professionals. The reviewed research showed that training programs, professional mentoring, the use of standardized protocols, and population-level educational approaches are effective in changing practices and increasing diagnostic confidence. Dentists' technical and scientific knowledge is a determining factor in addressing oral cancer and should be regularly updated and systematically applied in clinical practice to reduce diagnostic delays and thereby improve patient prognosis.

Keywords: Oral cancer; early diagnosis of oral cancer; dentists.

1. INTRODUÇÃO

O câncer bucal representa um desafio crítico para a saúde pública em todo o mundo. Em 2022 foram 377.713 novos casos de câncer bucal e orofaríngeo, e 177.757 mortes, representando uma mortalidade de 47%. A taxa global geral de sobrevivência em 5 anos é de 50%, sendo a menor taxa dentre os tipos de câncer do mundo. E ainda, a incidência e mortalidade do câncer bucal são maiores em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento em comparação com os desenvolvidos (Al-Maweri *et al.*, 2025).

O Brasil apresenta altas taxas de incidência e mortalidade em decorrência do câncer oral, sendo que as variações regionais na distribuição dos casos estão relacionadas a fatores como estilo de vida, condições socioeconômicas, migrações e hábitos alimentares. Os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento desses

tumores estão ligados ao consumo de tabaco e álcool, sendo responsáveis por cerca de 80% dos casos de câncer oral (Vasconcelos *et al.*, 2024). Além disso, é bem estabelecido que a exposição prolongada à radiação ultravioleta, assim como o Papiloma Vírus Humano (HPV), condições da cavidade oral, deficiências nutricionais, candidíase crônica e outros agentes microbiológicos também estão envolvidos na origem do câncer bucal (Aghiorghiesei *et al.*, 2022).

Em diversos casos, o câncer bucal pode ser prontamente detectado durante exames odontológicos de rotina, já que, na maioria das situações, é precedido por lesões potencialmente malignas que possuem aparência clínica característica, fatores de risco relacionados ao paciente, medicamentos e doenças em geral (Scharbrodt *et al.*, 2025). A realização de avaliações clínicas minuciosas possibilita que alterações suspeitas, uma vez confirmadas, recebam o tratamento adequado em tempo oportuno. A detecção e o diagnóstico de Distúrbios Potencialmente Malignos Orais (DPMO) dependem principalmente de dentistas clínicos gerais, que são parte integrante da Atenção Primária (AP) à saúde. No entanto, o amplo espectro e a aparência clínica heterogênea dessas lesões representam um desafio diagnóstico significativo para os odontólogos, com a precisão dos avaliadores clínicos variando consideravelmente (Schwärzler *et al.*, 2025).

Apesar da facilidade do exame visual da cavidade oral, o câncer bucal é frequentemente diagnosticado em estágio avançado, no qual o tratamento é mais difícil, mais mórbido e menos bem-sucedido do que em estágios iniciais. Os profissionais de saúde da linha de frente, como médicos e dentistas da AP, muitas vezes não têm o treinamento e a experiência necessários para reconhecer e distinguir as lesões bucais. Os principais fatores que contribuem

para o atraso na detecção e no diagnóstico dessas lesões incluem lacunas de conhecimento, falta de experiência e falhas na comunicação entre os profissionais de saúde primários e os especialistas em câncer bucal (Mitbander *et al.*, 2025).

Nessa perspectiva, o presente estudo busca analisar a importância dos cirurgiões dentistas no diagnóstico precoce do câncer bucal, e o conhecimento dos mesmos na detecção e manejo de lesões potencialmente malignas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa com levantamento bibliográfico realizado entre agosto e setembro de 2025, utilizando a estratégia “PICO”, onde estabeleceu-se “P” para odontólogos, “I” para câncer de boca, o “C” não se aplicou ao estudo, e o “O” para detecção precoce do câncer de boca.

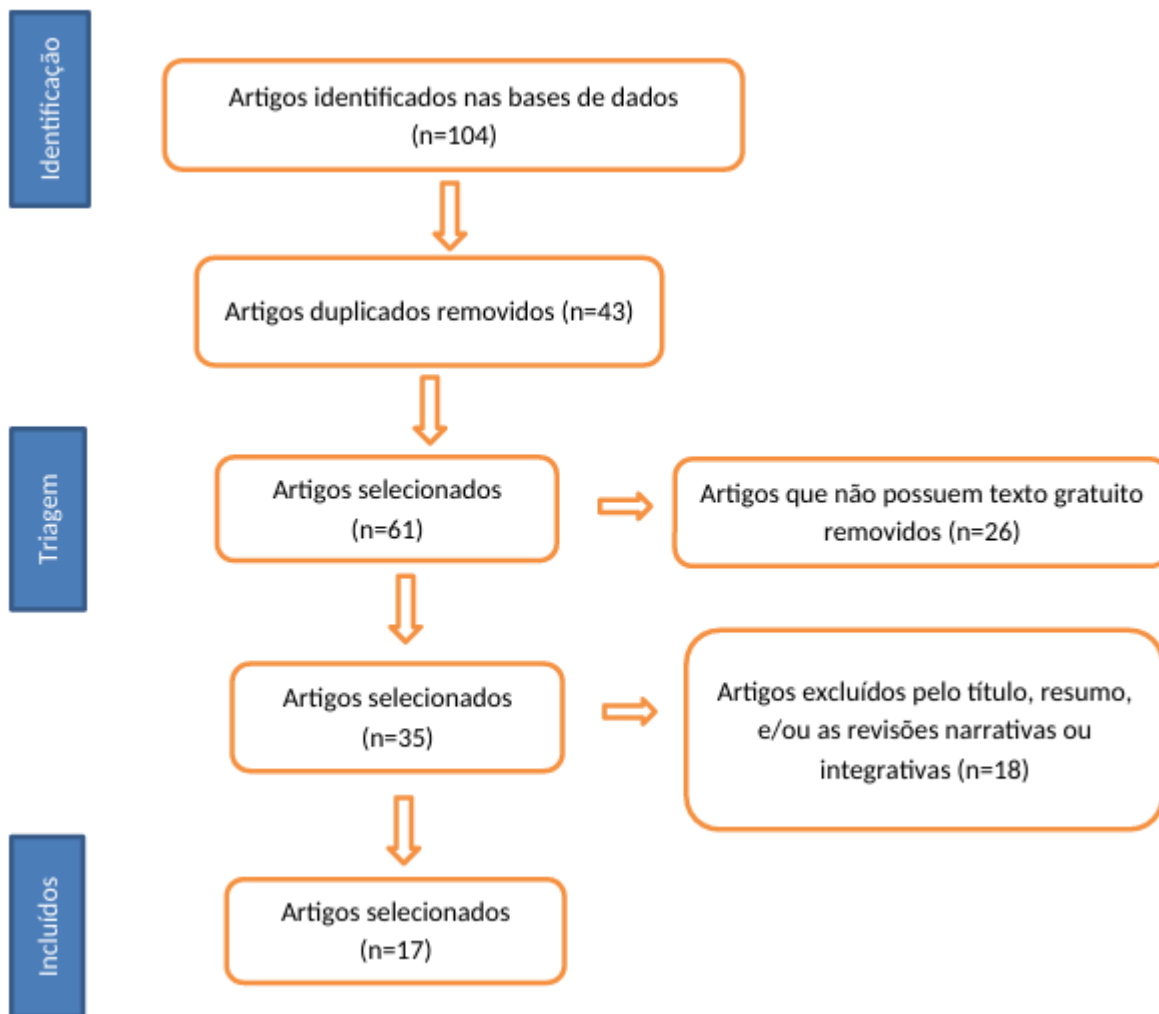
Para o presente estudo formulou-se a seguinte questão norteadora: “Os cirurgiões dentistas das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária estão capacitados a avaliar as lesões bucais e tomar as medidas iniciais necessárias para o diagnóstico precoce do câncer de boca?”. As seguintes bases de dados foram consultadas: PubMed e BVS. Utilizaram-se os seguintes descritores provenientes dos DeCS (Descritores de Ciências da Saúde): ("mouth neoplasms" OR "neoplasias bucais" OR "Neoplasias de la boca") AND ("early detection of cancer" OR "detecção precoce de câncer" OR "detección precoz del cáncer") AND (dentists OR odontólogos). O período de buscas nas bases de dados abrangeu os últimos cinco anos, os critérios de inclusão foram textos completos nos idiomas inglês, português e espanhol. Excluíram-se artigos que não possuíam o

texto completo gratuito, revisões narrativas ou integrativas, e ainda artigos que, após análise de título e resumo, não se enquadravam na temática proposta.

Assim, a revisão integrativa foi construída baseada na questão norteadora, busca na literatura com estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, avaliação dos estudos selecionados, definição das informações extraídas dos estudos, síntese dos dados e discussão dos resultados.

O fluxograma a seguir apresenta os artigos selecionados e a sequência adotada até a definição daqueles considerados pertinentes para a análise (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma dos artigos selecionados nos estudos



Fonte: Autores, adaptado ao modelo PRISMA (2009)

3. RESULTADOS

A busca e a seleção dos artigos foram realizadas entre agosto e setembro de 2025 por meio da consulta às bases de dados PubMed e BVS. Os estudos em sua maioria foram publicados em inglês entre os anos de 2020 a 2025. O Quadro 1 apresenta a caracterização das produções incluídas (n=17) conforme o autor principal e ano de publicação, título, tipo de estudo, resultados e discussão.

Quadro 1: Estudos analisados quanto à importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce do câncer bucal.

Autor e ano publicação	Título	Tipo de estudo	Resultados e discussão
------------------------	--------	----------------	------------------------

<p>(Kazmi <i>et al.</i> 2020)</p>	<p>Assessing Knowledge, Attitude and Practices for Oral Squamous Cell Carcinoma among Health Care Professionals in Princess Nourah University, Riyadh, KSA</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Os dentistas apresentaram nível de conhecimento e prática clínica no reconhecimento e manejo inicial significativamente maior sobre o carcinoma espinocelular oral (OSCC) do que os médicos. O índice de atitude frente ao quadro encontrado foi maior do lado médico.</p>
<p>(Freire <i>et al.</i> 2022)</p>	<p>Câncer bucal: o que sabem os cirurgiões-dentistas da Baixada Litorânea-RJ?</p>	<p>Estudo censitário, exploratório e de natureza quantitativa</p>	<p>84,2% consideraram seu nível de conhecimento regular ou bom e 65,8% consideraram baixo o seu nível de segurança para realização de procedimentos de diagnóstico do câncer bucal.</p>
<p>(Ghalwash; Zahran 2025)</p>	<p>Oral cancer awareness among dentists: what is missing? A cross-sectional study</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>66% dos cirurgiões-dentistas sentiram-se incompetentes para detectar câncer de boca. 92% reconheceram o papel crucial dos dentistas na detecção precoce, e 99% acreditaram que campanhas de conscientização sobre câncer oral são necessárias e eficazes.</p>
<p>(Ribeiro <i>et al.</i> 2022)</p>	<p>Assessment of screening programs as a strategy for early detection of oral</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>Foi identificada a falta de conhecimento e treinamento clínico adequado dos profissionais para</p>

	cancer: a systematic review		identificar lesões orais suspeitas e a ausência de protocolos padronizados de referência e contra-referência
(Mavedatni <i>et al.</i> 2023)	Oral cancer screening knowledge and practices among dental professionals at the University of Toronto	Estudo transversal	Os cirurgiões-dentistas apresentam bom conhecimento e prática regular de triagem para câncer bucal, sendo profissionais-chave na detecção precoce. Há falhas no aconselhamento sobre fatores de risco por parte dos dentistas e no acesso a recursos de cessação de tabaco e álcool.
(Algudaibi <i>et al.</i> 2021)	Oral and oropharyngeal cancer: Knowledge, attitude and practices among medical and dental practitioners	Estudo transversal	Os cirurgiões-dentistas apresentaram melhor conhecimento sobre locais de alto risco, fatores predisponentes e exames clínicos mais adequados na detecção precoce e no encaminhamento de casos suspeitos de câncer bucal/orofaríngeo em comparação aos médicos. Apenas cerca de metade dos profissionais se considerou confiante em identificar lesões potencialmente malignas.
(Al-Maweri <i>et al.</i> 2025)	Oral Cancer Knowledge and Screening Practices Among	Estudo transversal	Os participantes demonstraram níveis moderados de conhecimento sobre

	<p>Dental Professionals in Yemen: a Web-Based Survey</p>		<p>fatores de risco e sinais clínicos do câncer bucal. Apenas 44,9% relataram sentir-se confiantes quanto ao seu conhecimento e treinamento sobre câncer bucal. Especialistas e aqueles que participaram de cursos educativos sobre câncer bucal demonstraram mais conhecimento, maior confiança e melhores práticas do que seus pares. Conhecimento/treinamento inadequado, falta de tempo e falta de compensação financeira foram os obstáculos mais relatados para a triagem e detecção precoce do câncer oral.</p>
<p>(Golburean <i>et al.</i> 2021)</p>	<p>Knowledge, opinions, and practices related to oral cancer prevention and oral mucosal examination among dentists in Moldova, Belarus and Armenia: a multi-country cross-sectional study</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>A maioria dos dentistas identificou corretamente o tabaco e lesões prévias de câncer oral como fatores de risco, excetuando a eritroplasia. Grande parte reconheceu o papel do dentista na prevenção e no exame da mucosa oral. As principais barreiras identificadas foram a falta de treinamento, conhecimento e experiência prática.</p>

<p>(Scharbrodt <i>et al.</i> 2025)</p>	<p>Knowledge level of diagnostic procedures and risk factors for oral cancer among oral healthcare providers in Germany</p>	<p>Estudo transversal e observacional</p>	<p>Embora o conhecimento geral sobre fatores de risco seja bom, existem lacunas importantes sobre sinais, localização e estágios iniciais do câncer bucal e grupos de risco específicos. Menos anos na profissão odontológica e menos tempo desde a última participação em curso de educação continuada foram associados a níveis mais elevados de conhecimento, destacando a necessidade de educação continuada estruturada e periódica.</p>
<p>(Ojha <i>et al.</i> 2021)</p>	<p>Knowledge of Oral Cancer among Online Respondent General Dentists: A Cross-sectional Survey</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Os cirurgiões-dentistas generalistas demonstram nível moderado de conhecimento sobre o câncer bucal e suas lesões precursoras, mas deficiências práticas no diagnóstico e no uso de métodos de detecção precoce.</p>
<p>(Nazar <i>et al.</i> 2022)</p>	<p>Oral Cancer Knowledge, Attitudes, and Practices among Newly Graduated Dentists in Kuwait</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Os cirurgiões-dentistas apresentaram alto nível de conhecimento teórico sobre fatores de risco, tipos e localizações do câncer bucal, mas lacunas práticas no rastreamento clínico como faixa etária e identificação de</p>

			<p>sintomas iniciais, e muitos não se consideram treinados para o exame de triagem.</p>
<p>(Jafer <i>et al.</i> 2022)</p>	<p>Dentists Behavioral Factors Influencing Early Detection of Oral Cancer: Direct Clinical Observational Study</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Houve grande lacuna entre o conhecimento teórico e a prática real de exame bucal para detecção precoce do câncer.</p> <p>Menos de 50% dos dentistas realizaram adequadamente as etapas do rastreamento clínico, evidenciando que o conhecimento isolado não garante a prática preventiva.</p>
<p>(Chiang <i>et al.</i> 2021)</p>	<p>Comparison of the accuracy of diagnoses of oral potentially malignant disorders with dysplasia by a general dental clinician and a specialist using the Taiwanese Nationwide Oral Mucosal Screening Program</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>O dentista especialista apresentou desempenho significativamente superior na identificação de lesões potencialmente malignas e displásicas em comparação ao clínico geral.</p>
<p>(Rieth <i>et al.</i> 2023)</p>	<p>Dental Health Utilization in Palau: Feasibility of an Oral Cancer Screening Program</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>O programa de rastreamento de câncer bucal em Palau demonstrou alta viabilidade e efetividade, com participação decisiva dos cirurgiões-</p>

			<p>dentistas na detecção precoce de lesões potencialmente malignas.</p> <p>A capacitação profissional e o uso de protocolos padronizados foram determinantes para o sucesso da iniciativa.</p>
(Nethan <i>et al.</i> 2022)	Advanced Virtual Mentoring of Dentists in Oral Cancer Screening and Tobacco Cessation - An Interventional Study	Estudo longitudinal	<p>O programa de mentoria virtual avançada demonstrou eficácia na melhoria do conhecimento, confiança e prática clínica dos cirurgiões-dentistas quanto à triagem do câncer bucal e à cessação do tabagismo.</p>
(Klongnoi <i>et al.</i> 2021)	Pilot Model for Community Based Oral Cancer Screening Program: Outcome from 4 Northeastern Provinces in Thailand	Estudo transversal	<p>A atuação integrada dos cirurgiões-dentistas, em conjunto com profissionais da atenção primária e agentes comunitários, foi fundamental para o diagnóstico precoce e o manejo de lesões bucais potencialmente malignas.</p>

(Baumann <i>et al.</i> 2023)	Oral cancer awareness campaign in Northern Germany: successful steps to raise awareness for early detection	Estudo transversal	A campanha aumentou a conscientização pública e profissional sobre o câncer bucal e suas possibilidades de detecção precoce.
------------------------------	---	--------------------	--

Fonte: Autores através de dados da pesquisa.

4. DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo demonstraram que o diagnóstico precoce do câncer bucal depende da capacidade técnica, científica e das primeiras ações dos cirurgiões dentistas em reconhecer alterações suspeitas e conduzir adequadamente o encaminhamento dos casos (Chiang *et al.*, 2021; Golburean *et al.*, 2021; Klongnoi *et al.*, 2021; Ribeiro *et al.*, 2022; Rieth *et al.*, 2023; Al-Maweri *et al.*, 2025; Ghalwash; Fatheya, 2025).

Os diversos trabalhos analisados, realizados em diferentes contextos geográficos e socioculturais, apontaram que, embora o conhecimento sobre os fatores de risco e os sinais clínicos da doença seja geralmente satisfatório, os profissionais apresentam menos familiaridade com lesões potencialmente malignas (Chiang *et al.*, 2021; Golburean *et al.*, 2021; Ojha; Bajracharya; Baral, 2021; Nazar; Ariga; Shyama, 2022; Ribeiro *et al.*, 2022; Mavedatnia *et al.*, 2023; Scharbrodt *et al.*, 2025).

Verificou-se também que persistem lacunas importantes na prática clínica e na efetividade do rastreamento, aconselhamentos sobre

fatores de risco, e ainda sobre encaminhamentos, comprovando que o conhecimento teórico não se traduz necessariamente em prática clínica adequada (Kazmi *et al.*, 2020; Chiang *et al.*, 2021; Golburean *et al.*, 2021; Ojha; Bajracharya; Baral, 2021; Jafer *et al.*, 2022; Nazar; Ariga; Shyama, 2022; Ribeiro *et al.*, 2022; Mavedatnia *et al.*, 2023; Ghalwash; Fatheya, 2025). Diversos estudos comprovaram que o cirurgião dentista não se sente apto ao diagnóstico precoce do câncer oral (Algudaibi *et al.*, 2021; Freire; Zanin; Martão Flório, 2022; Nazar; Ariga; Shyama, 2022; Al-Maweri *et al.*, 2025; Ghalwash; Fatheya, 2025).

Essa discrepância entre o saber teórico e o fazer clínico reforça que a formação profissional ainda carece de ênfase na abordagem prática e comportamental voltada à prevenção oncológica. Tendo em vista esses achados, diversos estudos sugeriram capacitações práticas em sua formação, e ainda capacitações periódicas aos profissionais (Kazmi *et al.*, 2020; Algudaibi *et al.*, 2021; Chiang *et al.*, 2021; Golburean *et al.*, 2021; Ojha; Bajracharya; Baral, 2021; Freire; Zanin; Martão Flório, 2022; Jafer *et al.*, 2022; Nazar; Ariga; Shyama, 2022; Al-Maweri *et al.*, 2025; Ghalwash; Fatheya, 2025; Scharbrodt *et al.*, 2025). Os próprios cirurgiões dentistas demonstraram interesse em participar de capacitações com temática sobre lesões bucais e o diagnóstico precoce do câncer de boca visando melhores atuações clínicas (Algudaibi *et al.*, 2021; Mavedatnia *et al.*, 2023).

O estudo de Scharbrodt *et al.* (2025) comprovou que menos anos na profissão odontológica e menos tempo desde a última participação em curso de educação continuada foram associados a níveis mais elevados de conhecimento, destacando que a educação continuada, estruturada e periódica, corrobora com melhores atuações profissionais. O estudo de Al-Maweri *et al.* (2025) e Chiang *et al.* (2021) ainda incluíram os especialistas nessa lista de profissionais

mais bem preparados para a condução de casos suspeitos de câncer bucal.

Algumas pesquisas analisadas comprovaram que ações de capacitação, mentoria profissional, uso de protocolos padronizados, e abordagem voltada ao conhecimento populacional são eficazes em modificar práticas e aumentar a confiança diagnóstica. O estudo de Nethan *et al.* (2022), realizado na Índia, mostrou ganhos significativos no conhecimento, autoconfiança e prática clínica após curso virtual de 14 semanas. Outra estratégia de abordagem interdisciplinar foi comprovada pelo estudo na Tailândia (Klongnoi *et al.*, 2021) em que a integração entre cirurgiões-dentistas, equipes primárias, e agentes comunitários resultou em altas taxas de detecção precoce e eficiência no encaminhamento de casos suspeitos. O estudo desenvolvido em Palau (Rieth *et al.*, 2023) comprovou que a padronização de protocolos clínicos teve eficácia comprovada na abordagem dos cirurgiões dentistas em contextos populacionais com recursos limitados. E ainda, no estudo de Baumann *et al.* (2023) comprovou-se que programas educacionais de conscientização populacional aumentam substancialmente a atenção ao câncer bucal elevando o reconhecimento da doença, demonstrando que o dentista pode atuar ainda como agente multiplicador da educação em saúde.

Apesar de todo o embasamento teórico atualizado localizado em bases literárias de grande alcance e renome, o presente estudo pretendia responder sobre a atuação dos cirurgiões dentistas das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária. Porém, apenas um estudo brasileiro foi localizado, num contexto segmentado da Baixada Santista. Sendo assim, é válido ressaltar que a situação específica do Brasil não pode ser traduzida em estudos de outras

localidades geográficas, servindo apenas de inspiração para a resposta à questão norteadora. Para análise específica da situação dos cirurgiões dentistas brasileiros, sugere-se nova busca bibliográfica com alteração dos critérios de inclusão e exclusão.

5. CONCLUSÃO

Os dados analisados permitem concluir que o cirurgião dentista possui extrema importância no diagnóstico precoce das neoplasias orais, e que o conhecimento técnico-científico dos mesmos constitui elemento determinante no enfrentamento do câncer bucal, devendo ser constantemente atualizado e aplicado de forma sistemática na prática clínica. O aperfeiçoamento contínuo, associado à integração interprofissional e à educação em saúde, surge como estratégia essencial para reduzir o atraso diagnóstico e, conseqüentemente, melhorar o prognóstico dos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGHIORGHIESEI, O.; ZANOAGA, O.; NUTU, A.; BRAICU, C.; CAMPIAN, R. S.; LUCACIU, O.; BERINDAN NEAGOE, I. The World of Oral Cancer and Its Risk Factors Viewed from the Aspect of MicroRNA Expression Patterns. **Gene**, v. 13, n. 4, p. 594, 2022. Doi: 10.3390/genes13040594.

ALGUDAIBI, L. Y.; ALMEAIGEL, S.; ALQAHTANI, N.; SHAHEEN, N. A.; ABOALELA, A. Oral and oropharyngeal cancer: Knowledge, attitude and practices among medical and dental practitioners. **Cancer Rep., (Hoboken)**, v. 4, n. 4, p. e1349, 2021. Doi: 10.1002/cnr2.1349.

AL-MAWERI, S.A.; HALBOUB, E.; SHAMALA, A.; AL-MAWERI, A. A.; DAUD, A.; ALMURISI, E.; ALMESLET, A. S.; KASSIM, S.; ALHAJJ, M. N. Oral Cancer Knowledge and Screening Practices Among Dental

Professionals in Yemen: a Web-Based Survey. **Int Dent J.**, v. 7, n. 3, p. 2034-41, 2025. Doi: [10.1016/j.identj.2024.12.034](https://doi.org/10.1016/j.identj.2024.12.034).

BAUMANN, E.; KOLLER, M.; WENZ, H. J.; WILTFANG, J.; HERTRAMPF, K. Oral cancer awareness campaign in Northern Germany: successful steps to raise awareness for early detection. **J Cancer Res Clin Oncol.**, v. 149, n. 11, p. 8779-89, 2023. Doi: [10.1007/s00432-023-04820-0](https://doi.org/10.1007/s00432-023-04820-0).

CHIANG, T. E.; LIN, Y. C.; WU, C. T.; YANG, C. Y.; WU, S. T.; CHEN, Y. W. Comparison of the accuracy of diagnoses of oral potentially malignant disorders with dysplasia by a general dental clinician and a specialist using the Taiwanese Nationwide Oral Mucosal Screening Program. **PLoS One**, v. 16, n. 1, p. e0244740, 2021. Doi: [10.1371/journal.pone.0244740](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0244740).

FREIRE, M. M. S.; ZANIN, L.; MARTÃO FLÓRIO, F. Câncer bucal: o que sabem os cirurgiões-dentistas da Baixada Litorânea-RJ?. **Rev. odontol. UNESP**, v. 51, p. e20220049–e20220049, 2022. Doi:[10.1590/1807-2577.04922](https://doi.org/10.1590/1807-2577.04922).

GHALWASH, D.; FATHEYA, Z. Oral Cancer Awareness among Dentists: What Is Missing? A Cross-Sectional Study. **J Egypt Natl Canc Inst.**, v. 37, n. 1, p. 31, 2025. Doi: [10.1186/s43046-025-00290-2](https://doi.org/10.1186/s43046-025-00290-2).

GOLBUREAN, O.; HAGEN, M. H.; UNCUTA, D.; TIGHINEANU, M.; MANRIKYAN, G.; VARDANIAN, I.; ANDRESEN, C.; SINGH, B.; POROSENCOVA, T.; IVASIUC, I.; CHEPTANARU, O.; MARKARYAN, M.; SHAKAVETS, N.; SAPKOTA, D.; SØLAND, T. M.; COSTEA, D. E.; ÖZKAYA, F. Knowledge, opinions, and practices related to oral cancer prevention and oral mucosal examination among dentists in Moldova, Belarus and Armenia: a multi-country cross-sectional

study. **BMC Oral Health**, v. 21, n. 1, p. 652, 2021. Doi: 10.1186/s12903-021-02011-2.

JAFER, M.; CRUTZEN, R.; HALBOUB, E.; MOAFA, I.; VAN DEN BORNE, B.; BAJONAI, A.; JAFER, A.; HEDAD, I. Dentists Behavioral Factors Influencing Early Detection of Oral Cancer: Direct Clinical Observational Study. **J. Cancer Educ.**, v. 37, n. 4, p. 932-41, 2022. Doi: 10.1007/s13187-020-01903-1.

KAZMI, F.; ALKAIT, S.; ALGHAMDI, H.; ALHUSSAIN, G.; TABASSUM, A. Assessing Knowledge, Attitude and Practices for Oral Squamous Cell Carcinoma among Health Care Professionals in Princess Nourah University, Riyadh, KSA. **Asian Pac. J. Cancer Prev.**, v. 21, n. 2, p. 539-45, 2020. Doi: 10.31557/APJCP.2020.21.2.539.

KLONGNOI, B.; SRESUMATCHAI, V.; KHOVIDHUNKIT, S. P.; FUANGTHARNTHIP, P.; LEELARUNGSUN, R.; SHRESTHA, B. Pilot Model for Community Based Oral Cancer Screening Program: Outcome from 4 Northeastern Provinces in Thailand. **Int J Environ Res Public Health**, v. 18, n. 17, p. 9390, 2021. Doi: 10.3390/ijerph18179390.

MAVEDATNIA, D.; CUDDY, K.; KLIEB, H.; BLANAS, N.; GOODMAN, J.; GILBERT, M.; ESKANDER, A. Oral cancer screening knowledge and practices among dental professionals at the University of Toronto. **BMC Oral Health**, v. 23, n. 1, p. 343, 2023. Doi: 10.1186/s12903-023-03062-3.

MITBANDER, R.; BRENES, D.; COOLE, J. B.; KORTUM, A.; VOHRA, I. S.; CARNS, J.; SCHWARZ, R. A.; VARGHESE, I.; DURAB, S.; ANDERSON, S.; BASS, N. E.; CLAYTON, A. D.; BADAOU, H.; ANANDASIVAM, L.; GIESE, R. A.; GILLENWATER, A. M.; VIGNESWARAN, N.; RICHARDS-KORTUM,

R. Development and Evaluation of an Automated Multimodal Mobile Detection of Oral Cancer Imaging System to Aid in Risk-Based Management of Oral Mucosal Lesions. **Cancer Prev. Res.**, v. 18, n. 4, p. 197-207, 2025. Doi: 10.1158/1940-6207.

NAZAR, H. S.; ARIGA, J.; SHYAMA, M. Oral Cancer Knowledge, Attitudes, and Practices among Newly Graduated Dentists in Kuwait. **Asian Pac J Cancer Prev.**, v. 23, n. 2, p. 459-65, 2022. Doi:10.31557/APJCP.2022.23.2.459.

NETHAN, S. T.; AMRITA, J.; RAVI, P.; DHANASEKARAN, K.; BABU, R.; HARIPRASAD, R. Advanced Virtual Mentoring of Dentists in Oral Cancer Screening and Tobacco Cessation - An Interventional Study. **Indian Journal of Dental Research**, v. 33, n. 3, p. 241-46, 2022. Doi:10.4103/ijdr.ijdr_8_21.

OJHA, B.; BAJRACHARYA, D.; BARAL, R. Knowledge of Oral Cancer among Online Respondent General Dentists: A Cross-sectional Survey. JNMA; **Journal of the Nepal Medical Association**, v. 59, n. 243, p. 1120-1124, 2021. Doi: 10.31729/jnma.5651.

RIBEIRO, M. F. A.; OLIVEIRA, M. C. M.; LEITE, A. C.; BRUZINGA, F. F. B.; MENDES, P. A.; GROSSMANN, S. M. C.; de ARAÚJO, V. E.; SOUTO, G. R. Assessment of screening programs as a strategy for early detection of oral cancer: a systematic review. **Oral Oncol.**, v. 130, p. 105936, 2022. Doi: 10.1016/j.oraloncology.2022.105936.

RIETH, K.; SY, A.; MCINTOSH, S.; IKERDU, E.; CUPERTINO, A.; DYE, T. D.; MARTINA, C. A. Dental Health Utilization in Palau: Feasibility of an Oral Cancer Screening Program. **Ann. Glob. Health**, v. 89, n. 1, p. 60, 2023. Doi: 10.5334/aogh.4174.

SCHARBRODT, R.; HABIG, S.; KALAB, M.; BAUMANN, E.; FELGENDREFF, L.; DEMPFLER, A.; HERTRAMPF, K. Knowledge level of diagnostic procedures and risk factors for oral cancer among oral healthcare providers in Germany. **BMC Oral Health**, v. 25, n. 1, p. 681, 2025. Doi: 10.1186/s12903-025-06048-5.

SCHWÄRZLER, J.; TOLSTAYA, E.; TICHY, A.; PARIS, S.; AARABI, G.; CHAURASIA, A.; MALENOVA, Y.; STEYBE, D.; SCHWENDICKE, F. Machine learning versus clinicians for detection and classification of oral mucosal lesions. **J Dent.**, v. 161, p. 105992, 2025. Doi: 10.1016/j.jdent.2025.105992.

VASCONCELOS, R. A. O.; WENZEL, G. D. M.; KLEN, G. L.; OLIVEIRA SÁ, C. A.; FONTELES de SOUSA, T. Avaliação dos principais fatores de risco associados ao desenvolvimento do carcinoma espinocelular: revisão narrativa de literatura. **Rev. Flum. Odontol**, v.2, n. 64, p. 111–22, 2024. Doi:10.22409/ijosd.v2i64.59591.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3658826649174214>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1335-2346>

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0903999436767824>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8705-9288>

³ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

mail. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7222503575651275>. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-4663-2041>

⁴ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8482202592102162>. ORCID:
<https://orcid.org/0009-0007-6945-9695>

⁵ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7358047752007980>. ORCID:
<https://orcid.org/0009-0007-5715-2389>

⁶ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Brasil. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4809801078932931>. ORCID:
<https://orcid.org/0000-0002-5292-2053>